

ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



O USO DE ENERGÉTICO COMO FATOR PREDISPONENTE DE DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES

Jorge Rubens de Sá Marcolino¹, Ulisses Monteiro da Costa Neto¹, Eduardo Andrade Lima da Cunha Pedrosa¹, Maria Natividade de Sá Antunes², Juliana Sá Marcolino³, Bruno Rodrigo de Sá Marcolino⁴, Alírio Caribé Ribeiro Neto⁵

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ²Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada, ³Faculdade de Ciências Humanas ESUDA, ⁴Universidade Federal de Pernambuco, ⁵Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/177

Introdução: Os energéticos são bebidas com altas quantidades de componentes estimulantes, como a cafeína e a taurina. O consumo excessivo da bebida supracitada pode ocasionar diversas alterações, principalmente as cardiovasculares (dor anginosa, aumento da frequência cardíaca e pressão arterial), devido ao excesso de estímulo ao coração e ao sistema nervoso central, além de contribuir para a desregulação endócrina. **Objetivos:** Construir uma revisão integrativa de literatura, analisando as consequências cardiovasculares do uso de energéticos, com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Google Acadêmico, LILACS e SciELO com os descritores “arritmia”, “cafeína” e “taurina”, entre os anos de 2017 e 2021, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Os energéticos geralmente possuem uma quantidade elevada de cafeína, com aproximadamente 35 mg a cada 100 ml, elevando o risco de efeitos colaterais com o aumento da quantidade de consumo. Porém, com doses associadas a 15 mg de cafeína, pode ser constatada a desidratação, a ansiedade, a insônia e a agitação involuntária e rítmica corporal. Além disso, quando há ingestão do energético com a bebida alcoólica, ocorre potencialização dos seus efeitos. Destaca-se que outras implicações da associação supracitada são as alterações no controle do hormônio diurético, perda de eletrólitos e redução do magnésio e potássio. Em indivíduos com uma arritmia discreta, se o quadro depender de estímulos simpáticos, a cafeína pode resultar em desfechos mais graves com o aumento dos espasmos arteriais, podendo resultar em Síndrome do QT Longo, Fibrilação Atrial, Infarto Agudo do Miocárdio, Parada Cardiorrespiratória e Óbito. **Considerações Finais:** Verifica-se a necessidade de conscientização dos indivíduos para limitar, monitorar ou cessar o uso de bebidas energéticas, principalmente os que possuem comorbidades cardiovasculares. Além disso, são necessários maiores estudos que abordem outras consequências ocasionadas pelo uso excessivo de energéticos.

Palavras-Chave: Arritmia. Cafeína. Taurina.

Área Temática: Outras.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 